



Câmara Municipal de Mariana

Departamento de Comunicação e Eventos

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG

Fone: (31) 3557 - 2747 E-mail: comunicacao.camarademariana@gmail.com

ATA DA 39ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, REALIZADA NO DIA VINTE E UM DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZESSEIS (21-11-2016):

Às dezesseis horas e vinte minutos, do dia vinte e um de novembro de dois mil e dezesseis, no Plenário, reuniu-se a Edilidade Marianense, presidida pelo vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas, que contou com a presença dos demais Vereadores. Todos firmaram suas respectivas assinaturas no Livro de Presenças e tomaram seus assentos. O Senhor Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus declarou abertos os trabalhos. Logo após, solicitou ao secretário que fizesse a leitura da **Ata da Trigésima Oitava Reunião Ordinária**, realizada no dia dez de novembro de dois mil e dezesseis. A Ata foi colocada em discussão e votação, sendo **aprovada por unanimidade**. O presidente convidou o ex-vereador José Antunes Vieira e o vereador eleito, Deyson, para comporem o plenário. Adiante, o secretário leu as **Correspondências**, dentre elas, a carta do Sr. Ivair Francisco e Alunos do curso de Graduação da IFMG-OP pedindo a distribuição gratuita dos vales transportes de Mariana X Saramenha X Mariana. Pela ordem, o vereador Cristiano sugeriu o envio de um requerimento, assinado por todos os vereadores, ao executivo solicitando o fretamento de ônibus para levar e trazer os estudantes, o que seria mais econômico para o município. O presidente disse que será convidada a secretaria de educação para verificar o que pode ser feito juridicamente para atender os que estudantes que precisam do vale. Pela ordem, o vereador José Jarbas disse que o debate com a secretaria deve ser externo, de modo que os estudantes possam participar e definir juntos como será feito o auxílio. Pela ordem, o vereador Pedro César pediu resposta ao seu requerimento em que sugeria uma emenda no projeto que concede o auxílio transporte aos estudantes em que se deve constar o reajuste de acordo com o aumento da passagem. Pela ordem, o vereador Juliano concordou com o reajuste, porém deve-se haver um estudo socioeconômico de quem pode receber o auxílio. Pela ordem, o vereador Pedro César pediu ao presidente que solicitasse ao executivo o seu contrato com a empresa de transporte, TRANSCOTTA, que paga uma concessão ao município. O presidente disse que o Secretário de Administração, Ênio, afirmou em audiência pública que a empresa está irregular na cidade, não há contrato. O vereador Pedro César solicitou que fosse feito o convite ao secretário e um representante da empresa para esclarecerem essas informações. Pela ordem, o vereador José Jarbas solicitou a presença do secretário de administração no plenário junto com a secretaria de educação. Pela ordem, o vereador Cristiano sugeriu que fosse determinado no projeto do auxílio a data para efetuar o pagamento para os estudantes e a do recadastramento, o que tem causado vários problemas como, por exemplo, a evasão escolar, já que os estudantes não conseguem receber o auxílio. Em seguida, o secretário leu os **Requerimentos: Requerimento nº129/2016 (autoria**



Câmara Municipal de Mariana

Departamento de Comunicação e Eventos

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG

Fone: (31) 3557 - 2747 E-mail: comunicacao.camarademariana@gmail.com

dos vereadores **Geraldo Sales e Juliano Vasconcelos**). requer que seja encaminhada cópia a presidente do COMPAT, Sra. Ana Cristina de Souza Maia e Sra. Mariana de Freitas, chefe do escritório técnico do IPHAN – Mariana convidando-as para uma reunião nesta Casa de Leis em dia e hora a ser agendada, para que nessa oportunidade relate e nos informe sobre a viabilidade e os recursos que foram destinados do PAC das Cidades Históricas para a cidade de Mariana, sua aplicabilidade, projetos aprovados, e aprovação dos recursos do fundo para intervenção em Igrejas e outros prédios do Município. **Requerimento nº128/2016 (autoria do vereador João Bosco Cerceau)**: requer que seja encaminhada cópia do procedimento ao Chefe do Executivo para que seja encaminhada cópia desta convocação para que o servidor Sr. Lélío Pedrosa, Coordenador da preservação do patrimônio Cultural compareça a essa edilidade em dia e hora previamente agende, para que em reunião com os Edis informe e relate por qual motivo houve a redução do recurso destinado para reforma do casarão de Furquim, anteriormente previsto em R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais) reduzido para R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais). Leitura da **Moção de Aplausos nº32 (autoria da vereadora Daniely Cristina Alves)**: para com o produtor Sr. Carlos Alberto Ribeiro, do café do Gaio (Sítio São Sebastião do Gaio, em Mainart), que em 632 amostras, foi selecionado entre os 40 finalistas do 26º Prêmio Ernesto Illy de Qualidade do Café Expresso. Leitura das **Indicações: nº 224 e 225/2016 (autoria do vereador Cristiano Vilas Boas); nº226 e 227/2016 (autoria do vereador Bruno Mól)**. Leitura da **Moção de Pesar**: pelo passamento da jovem Maria Clara Gomes Cota (**autoria de todos os vereadores**). **A reunião ocorreu sem intervalo. Votações: Requerimento nº129/2016 (autoria dos vereadores Geraldo Sales e Juliano Vasconcelos)**. O presidente colocou o requerimento em **única discussão e votação**. Pela ordem, o vereador Juliano disse que o requerimento se justifica pela situação dos bens tombados da cidade, para a qual havia sido destinado mais de sessenta milhões através do PAC, porém infelizmente uma grande parcela desse recurso não chegou, colocando em risco a perda de muitos patrimônios históricos. O requerimento foi **aprovado por unanimidade**. **Requerimento nº128/2016 (autoria do vereador João Bosco)**. O presidente colocou o requerimento em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. **Moção de Aplauso nº32/2016 (autoria da vereadora Daniely Cristina Alves)**. O presidente submeteu a moção em **única discussão e votação**, sendo **aprovada por unanimidade**. Pela ordem, o vereador Juliano requereu oralmente o retorno da instalação do posto policial no distrito de Monsenhor Horta, pois os moradores têm solicitado. Ainda, o vereador pediu que fossem convidados o Secretário de Segurança Pública, Sr. Braz Luís Azevedo, e o responsável pelo Batalhão da Polícia Militar, para, em reunião interna na Casa, explicarem quando o posto retornará à comunidade. Pela ordem, o vereador José Jarbas solicitou que fosse incluído o responsável pelo comando da polícia para explicar em plenário a situação dos postos policiais. Pela ordem, o vereador Marcelo disse





Câmara Municipal de Mariana

Departamento de Comunicação e Eventos

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG

Fone: (31) 3557 - 2747 E-mail: comunicacao.camarademariana@gmail.com

que foi informado de que o fechamento do posto policial em Monsenhor Horta era por questões de economia. Assim, ele pediu que convidasse o Secretário de Administração, Sr. Ênio, para explicar essa informação, qual a parceria da prefeitura com a polícia militar. Adiante, o vereador comentou a respeito da falta de distribuição das cestas básicas, muitos estão indo aos gabinetes reclamarem. O vereador questionou o porquê que houve as compras de cestas se não foram entregues no mesmo de agosto, setembro e outubro. Ademais, ele ressaltou que informações a respeito de quem receberam as cestas foram negadas, outras vieram incorretas e faltando. Pela ordem, o vereador José Jarbas assinalou que nenhuma informação pode ser negada à Casa, é preciso que isso seja apurado, que seja solicitado novamente as informações à secretaria e caso sejam novamente negadas que o jurídico da Casa tome alguma providência. Pela ordem, o vereador Juliano informou que houve uma denúncia contra os dois policiais que estavam no posto policial em Monsenhor Horta, enquanto não for apurado o caso, os policiais não irão voltar para o distrito. **Palavra Livre.** Nada mais havendo a tratar, o presidente declarou encerrada a Sessão às dezessete horas e vinte minutos. E, para constar, lavrou-se esta Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

  , 